

DEZ ANOS DE COTAS SOCIAIS E RACIAIS: QUAIS SUAS REVERBERAÇÕES NO MEIO ACADÊMICO?

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlina Isabel Nascimento Pereira, Leonardo Damasceno de Sa

Historicamente, as políticas públicas no Brasil incidem diretamente na vida cotidiana das classes populares, seja no âmbito financeiro e econômico, seja no âmbito de acesso à moradia, seja no âmbito de políticas educacionais de alfabetização, seja no âmbito de políticas de combate à fome. E com a implementação das políticas afirmativas de cotas sociais e raciais nas Universidades Públicas Brasileiras não foi diferente, o perfil social mais afetado por essa política foi inegavelmente as classes menos abastadas. No entanto, o objetivo deste trabalho é dialogar com as consequências e reverberações desta política pública para além de olhar suas consequências entre as classes populares, mas, direcionando a análise para o espaço acadêmico. A metodologia, até então, utilizada é de análise documental a partir de relatórios que medem índices de qualidade no período de 2012 a 2021, entrevistas em profundidade com estudantes e ex-estudantes da Universidade Federal do Ceará que tenham ingressado no ensino superior por meio das cotas sociais e raciais, entrevistas em profundidade também com docentes que atuem na Universidade há mais de dez anos, a fim de obter relatos que demonstram e evidenciam possíveis mudanças ocorridas após a inclusão destes estudantes cotistas. De forma parcial, este trabalho apresenta resultados que apontam as políticas afirmativas das cotas sociais e raciais como um mecanismo que “abre as portas” das Universidades Públicas para um maior ingresso de estudantes oriundos dos meios populares e a partir disso possibilitar a pluralidade de diversas profissões nestas classes sociais. Por fim, agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por viabilizar a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Políticas Afirmativas. Cotas Sociais e Raciais. Classes Populares. Sucesso Acadêmico.